

AYRA LOVISI OLIVEIRA

**O DEVR DOCENTE: OLHARES PARA A FORMAÇÃO DOS
LICENCIANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DO ESTÁGIO
CURRICULAR SUPERVISIONADO**

RESUMO

Compreendemos o devir docente como o processo de construção contínua das identidades docentes. Esse conceito acarreta pensar a formação dos professores como um processo permanente e inacabado. Adotamos assim, a concepção de desenvolvimento profissional docente por alocar uma conotação de evolução e continuidade, buscando superar a justaposição entre formação inicial e aperfeiçoamento dos professores. A constituição das identidades docentes perpassam as experiências anteriores a escolha da profissão, o período da formação inicial e as experiências profissionais nos diferentes espaços institucionais. Os cursos de licenciatura assumem um papel relevante nesse processo por proporcionarem aos futuros professores o contato com os saberes necessários para a prática profissional. Um dos eixos centrais da formação inicial é o estágio curricular supervisionado (ECS) que tem como característica principal inserir os licenciandos ao contexto real de sua futura profissão. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo compreender e analisar as relações pedagógicas construídas no estágio curricular supervisionado desenvolvido no curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora. Este estudo se caracterizou por ser qualitativo interpretativo e foi utilizado o método do estudo de caso. Os participantes foram onze licenciandos, cinco professores orientadores e um professor supervisor. Os instrumentos de coleta de dados foram análise documental, observação sistemática e entrevistas semi-estruturadas. Para interpretação dos dados foi utilizada a análise de conteúdo. A partir das análises dos dados emergiram quatro categorias: a) a licenciatura no curso de Educação Física; b) o ECS no contexto da formação inicial; c) as relações pedagógicas construídas no decorrer do ECS; d) as contribuições do ECS na percepção dos licenciandos. Nesse percurso analítico nos deparamos com vários intervenientes relativos à formação inicial em licenciatura que

repercutiram negativamente na construção das relações pedagógicas no desenvolvimento do ECS: a fragmentação do curso em licenciatura e bacharelado, a centralidade atribuída à formação em bacharelado, a formação em licenciatura de maneira secundária e o anacronismo do currículo. O tempo atribuído ao ECS nesse contexto de formação é reduzido, não atendendo o mínimo proposto pelas diretrizes nacionais para formação docente, não proporcionando momentos de discussões e reflexões sobre a prática pedagógica no decorrer do ECS. O fio condutor desse componente curricular fica condicionado e restrito às ações burocráticas provocando um distanciamento entre as instituições formadoras, escola e universidade. As análises sobre as construções pedagógicas entre professor supervisor e professor orientador apontaram que as mesmas acontecem de forma distante, com raros momentos de interação e se baseiam no cumprimento de ações burocráticas. Relativo às construções pedagógicas entre professor orientador e licenciandos a pesquisa possibilitou compreender que, apesar dos problemas presentes no desenvolvimento desse componente curricular, estas construções se mostram potentes na contribuição da construção dos saberes docentes e das identidades profissionais. Os professores orientadores empreendem esforços para realizar o acolhimento dos licenciandos, apesar de não terem momentos, além das aulas, para analisar e discutir as práticas pedagógicas com os estagiários. Os professores orientadores se basearam em suas experiências pessoais para conduzirem os estágios, imprimindo características próprias. Na percepção dos licenciandos, o ECS é considerado fundamental na formação inicial docente, se mostrando determinante, em alguns casos, na escolha por permanecer na profissão. O contato direto com o campo profissional foi apontado como o componente de maior relevância, foram citadas também a relação com os alunos, com os professores, a dinâmica das aulas, o desenvolvimento das atividades, entre outros; como componentes que contribuíram para formação profissional. A partir do percurso analítico da pesquisa é possível considerar o ECS como primordial para a constituição da identidade profissional dos futuros docentes. Entretanto, faz-se necessário rever o currículo que compõe a formação inicial dos licenciandos e como o ECS se desenvolve nesse contexto de formação. Os achados da pesquisa demonstram a necessidade de uma maior inter-relação entre os campos de formação e entre os sujeitos do processo, para que as construções pedagógicas nesse período da formação sejam significativas.

PALAVRAS-CHAVE: 1. Formação de Professores 2. Estágio Supervisionado

3. Educação Física

ABSTRACT

We understand becoming a teacher as a process of continuous construction of teacher identities. This concept implies thinking of teacher education as a permanent and unfinished process. Thus, we adopt the conception of professional development for allocating a connotation of evolution and continuity, seeking to overcome the juxtaposition between initial training and teacher improvement. The constitution of teaching identities goes through experiences prior to the choice of the profession, the initial training period, and the professional experiences in different institutional spaces. Undergraduate courses play a relevant role in this process by providing future teachers with the necessary knowledge for professional practice. One of the central axes of initial training is the supervised curricular internship (SCI), whose main characteristic is to insert the students into the real context of their future profession. In this sense, this research aims to understand and analyze the pedagogical relationships built in the supervised curricular internship developed in the Physical Education undergraduate course at the Federal University of Juiz de Fora. This study was characterized as qualitative interpretive and the case study method was used. The participants were

eleven undergraduate students, five supervising teachers, and one supervising teacher. The data collection instruments were document analysis, participant observation, and semi-structured interviews. Content analysis was used to interpret the data. From the data analysis four categories emerged: a) the graduation in Physical Education course; b) the SCI in the context of initial formation; c) the pedagogical relationships built during the SCI; d) the contributions of the SCI in the perception of the students. In this analytical path, we came across several actors related to initial training in undergraduate courses that had a negative impact on the construction of pedagogical relationships during the development of the SCI: the fragmentation of the course into undergraduate and bachelor's degrees, the centrality attributed to the bachelor's degree, the secondary training in undergraduate courses, and the anachronism of the curriculum. The time allotted to SCI in this training context is reduced, not meeting the minimum proposed by the national guidelines for teacher training, not providing moments for discussions and reflections on pedagogical practice during the SCI. The main thread of this curricular component is conditioned and restricted to bureaucratic actions, causing a distance between the educational institutions, school and university. The analysis of the pedagogical constructions between the supervising teacher and the supervising teacher pointed out that they happen in a distant way, with rare moments of interaction and are based on the fulfillment of bureaucratic actions. Regarding the pedagogical constructions between the supervising teacher and the undergraduate students, the research made it possible to understand that, despite the problems present in the development of this curricular component, these constructions prove to be powerful in contributing to the construction of teaching knowledge and professional identities. The instructors make an effort to welcome the trainees, although they have no time, other than during the classes, to analyze and discuss the pedagogical practices with the

trainees. The instructors drew on their personal experiences to conduct the internships, imprinting their own characteristics. In the perception of the undergraduates, the SCI is considered fundamental in initial teacher education, proving to be a determining factor, in some cases, in their choice to remain in the profession. The direct contact with the professional field was pointed out as the most relevant component, and the relationship with the students, the teachers, the dynamics of the classes, the development of the activities, among others, were also mentioned as components that contributed to the professional training. Based on the analytical path of the research, it is possible to consider the SCI as primordial for the constitution of the professional identity of future teachers. However, it is necessary to review the curriculum that makes up the initial training of undergraduate students and how the SCI is developed in this training context. The research findings demonstrate the need for greater inter-relation between the training fields and between the subjects of the process, so that the pedagogical constructions in this period of training are meaningful.

KEYWORDS: 1. Teacher Training; 2. Supervised Internship; 3. Physical Education